

Referências bibliográficas

AIRAKSEIN, E.; LARSSON, M.; FORSSEL, Y. (2005). **Neuropsychological functions in anxiety disorders in population-based samples: evidence of episodic memory dysfunction.** [On line] Journal of Psychiatric Research, 39(2), 207-14. PMID: 15589570 [PubMed - indexed for MEDLINE].

ALMEIDA, O. P.(1998) **Mini exame dos estado mental e o diagnóstico de demência no Brasil.** [On line] Arq. Neuro-Psiquiatr., 56(3B), 605-612. DOI: 10.1590/S0004-282X1998000400014.

ALMEIDA, O.P.; ALMEIDA, S.A. (1999). **Confiabilidade da versão brasileira da Escala de Depressão em Geriatria (GDS) versão reduzida.** [On line] Arq. Neuro-Psiquiatr.,57(2B), 421-426 . DOI: 10.1590/S0004-282X1999000300013.

AMARAL, R.A.; MALBERGIER, A. (2004). **Avaliação de instrumento de detecção de problemas relacionados ao uso do álcool (CAGE) entre trabalhadores da Prefeitura do Campis da Universidade de São Paulo (USP) – Campus Capital.** Rev. Bras. Psiquiatr., 26 (3), 156-183.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (2002). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-IV-TR** (4ª ed. ver.). Porto Alegre: Artmed.

BANNON, S. et al. (2006) **Executive functions in obsessive-compulsive disorder: state or trait déficits?.** [On line] Australian and New Zealand Journal of Psychiatry, 40(11&12), 1031 – 1038. DOI: 10.1111/j.1440-1614.2006.01928.x

BOLDRINI, M. et al. (2005). **Selective cognitive déficits in obsessive-compulsive disorder compared to panic disorder with agoraphobia.** [On line]. Acta Psychiatr Scand., 111(2), 150-8. PMID: 15667435 [PubMed - indexed for MEDLINE].

BOTEZ-MARQUARD, T.; BOLLER, F. (2005). **Neuropsychologie clinique et neurologie du comportement.** Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal.

BUSCHKE, H.; FULD, P.A. (1974). **Evaluation of storage, retention, and retriving in disordered memory and learning.** Neurology, 11, 1019-1025.

CARVALHO, M.R.; NARDI, A.E; RANGÉ, B. (2008). **Comparação entre os enfoques cognitivo, comportamental e cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno de pânico: revisão.** [On line]. Revista de Psiquiatria Clínica (São Paulo), 35(2): 66-73. [LILACS ID: 484318].

CARVALHO, S.C. et al. (2002). **Memory performance in panic disorder patients after chronic use of clomipramine.** [On line]. Journal of psychopharmacology, 16, 220-226. DOI: 10.1177/026988110201600305.

- CUNHA, J.A. et al. (2005). **Teste Wisconsin de Classificação de Cartas - Adaptação e Padronização Brasileira**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- DALGALARRONDO, P. (2000). **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed.
- DEMETER, G. et al. (2008). **Impaired executive functions in obsessive compulsive (OCD)**. Review. [On line]. *Psychiatria Hungarica*, 23(2), 85-93. PMID: 18956610 [PubMed - indexed for MEDLINE].
- DUARTE, C.E. et al.(2001). **A psicoterapia psicanalítica do transtorno de pânico**. [On line]. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, (5/6): 199-211. [LILACS ID: 306843].
- DUPONT, H.; MOLLARD, E; COTTRAUX, J. (2000). **Visuo-spatial attention processes in panic disorder with agoraphobia: a pilot study using a visual target discrimination task**. [On line] *European Psychiatry*, 15(4), 254-60. DOI:10.1016/S0924-9338 (00)00236-4.
- FONSECA, R.P. et al. (2008). **Apresentando um instrumento de avaliação da comunicação à fonoaudiologia brasileira: bateria MAC**. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 20 (4), 285-92.
- FONSECA, R.P.; SALLES, J.F.; PARENTE, M.A.M.P. (2009). **Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin**. Porto Alegre, Brasil: Vetor.
- FONSECA, R.P. et al. (2008). **Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação – Bateria MAC**. Barueri, SP: Pró-Fono.
- GALDERISI, S. et al. (2008). **Alexithymia and cognitive dysfunctions in patients with panic disorder**. [On line]. *Psychother Psychosom*, 77, 182-188. DOI: 10,1159/000119738.
- GAUTHIER, L.; DEHAUT, F.; JOANETTE, Y. (1989). **The bells test: A quantitative and qualitative test for visual neglect**. *International Journal of Neuropsychology*, XI, 2, 49-54.
- GRAEFF, F.G.; BRANDÃO, M.L. (2006). **Neurobiology of mental disorders**. New York: Nova Biomedical.
- GORDEEV, S.A. (2008). **Clinical psychophysiological studies of patients with panic attacks with and without agoraphobic disorders**. *Neuroscience and Behavioral Physiology*, 38(6), 633-637.
- HEATON, R.K. et al. (1993). **Wisconsin Card Sorting Test – WCST Manual**. Jacksonville, FL: Psychological Assessment Resources.
- HEINRICHS, N.; HOFMANN, S.G.; BARLOW, D.H. (2004). **Non-specific encoding of threat in social phobia and panic disorder**. [On line] *Cognitive Behaviour Therapy*, 33(3), 126-36. PMID: 15471382 [PubMed - indexed for MEDLINE].
- KAMPMAN, M. et al. (2002). **The emotional Stroop: a comparison of panic disorder patients, obsessive-compulsive patients, and normal controls, in two experiments**. *Journal of Anxiety Disorders*, 16(4), 425-41.

KAPLAN, J.S. et al. (2006). **Differential performance on tasks of affective processing and decision-making in patients with panic disorder and panic disorder with comorbid major depressive disorder.** *Journal of Affective Disorders*, 95, 165-171.

KATON, W.J. (2006). **Panic Disorder.** *The New England Journal of Medicine*, 354(22), 2360-2367.

KURTZ M.M.; GERRATY R.T. (2009). **A meta-analytic investigation of neurocognitive deficits in bipolar illness: profile and effects of clinical state.** [On line]. *Neuropsychology*, 23(5), 551-62. PMID: 19702409 [PubMed - indexed for MEDLINE].

LACERDA, A.L. (2003). **A segunda geração dos inibidores de recapture da serotonina – uma revisão da farmacologia e da eficácia clínica do escitalopram.** [On line]. *Psiquiatria Biológica*, 11(2), 63-70, jun. [LILACS ID: 359715].

LANDEIRA, J.; SILVA, M.T.A. (2007). **Intersecções entre psicologia e neurociências.** Rio de Janeiro: Medbook.

LAUTENBACHER, S.; SPERNAL, J.; KRIEG, J.C. (2002) **Divided and selective attention in panic disorder: a comparative study of patients with panic disorder, major depression and healthy controls.** *European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience*, 252(5), 210-213.

LEZAK, M.D. (2004). **Neuropsychological assessment** (4^a ed.). Oxford: University Press.

LUDEWIG, S. et al. (2003). **Decision-making strategies by panic disorder subjects are more sensitive to erros.** *Journal of Affective Disorders*, 76(3), 183-189.

MALLOY-DINIZ, L.F. et al. (2000). **O teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey: normas para uma população brasileira.** *Rev Bras Neurol.*, 36(3),79-83.

MANJULA, M. et al. (2009). **Cognitive behavior therapy in the treatment of panic disorder.** [On line]. *Indian Journal of Psychiatry*, 51(2), 108-16. PMID: 19823629 [PubMed - in process].

MANSUR, L.L. et al. (2005). **Linguagem e cognição na doença de Alzheimer.** *Psicologia, Reflexão e Crítica*, 18(3), 300-307.

NASCIMENTO, E. (2004). **Adaptação, validação e normatização do WAIS-III para uma amostra brasileira.** Em D. Wechsler, *WAIS-III: manual para administração e avaliação.* São Paulo: Casa do Psicólogo.

NISHIMURA, Y. et al. (2009). **Relationship between the prefrontal function during a cognitive task and the severity of the symptoms in patients with panic disorder: a multi-channel NIRS study.** *Psychiatry Research; neuroimaging*, 172(2), 168-172.

NITRINI, R.; CAMELLI, P.; MANSUR, L.L. (2003). **Neuropsicologia.** São Paulo: FMUSP.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (1993). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artes Médicas.

OSORIO, R. et al. (2009). **Executive function in patients with late onset depression** [On line]. *Actas Españolas de Psiquiatria*, 37(4),196-9. PMID: 19927231 [PubMed - in process].

PAULI, P.; DENGLER, W.; WIEDEMANN, G. (2004). Implicit and explicit memory process in panic patients as reflected in behavioral and electrophysiological measures. [On line]. *J Behav Ther Exp Psychiatry.*, 36(2),111-27. PMID: 15814080 [PubMed - indexed for MEDLINE]

PAWLOWSKI, J. (2007). **Evidências de validade e fidedignidade do instrumento de avaliação neuropsicológica NEUPSILIN**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (tese mestrado).

PETERSEN, R.C. et al. (1994). **Memory function in very early Alzheimer's disease**. *Neurology*, 44, 867-872.

PETERSEN, R.C. et al. (1992). **Memory function in normal aging**. *Neurology*, 42, 396-401.

RÜCK, C. et al. (2003) **Capsulotomy for refractory anxiety disorders: long-term follow-up of 26 patients**. *Am J Psychiatry* 160, 513-521.

Anexo I

PUC-RIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA OU RESPONSÁVEL LEGAL

NOME DO PACIENTE.....

DOCUMENTO DE IDENTIDADE Nº: SEXO.M F

DATA NASCIMENTO:/...../.....

ENDEREÇO Nº APTO:

BAIRRO: CIDADE

1 – Título do projeto: **Avaliação neuropsicológica de indivíduos com Transtorno do Pânico**

2 – Desenho do estudo e objetivo(s)

Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa a avaliar as habilidades mentais de atenção, percepção, memória, comunicação, etc, de pacientes diagnosticados com transtorno do pânico. Além disso, também pretende avaliar essas habilidades em pessoas psicológica e neurologicamente saudáveis para compará-las aos pacientes com quadros psicopatológicos. Para isso, serão convidados a participarem voluntariamente dessa pesquisa pacientes com diagnóstico de transtorno do pânico.

3 – Descrição dos procedimentos que serão realizados

Você será convidado a responder perguntas e tarefas que fazem parte deste estudo, que podem incluir alguns dos instrumentos a seguir: questionário sócio-cultural (questões para conhecermos seus hábitos de leitura e escrita, condições gerais de saúde e nível sócio-econômico); Mini-exame do estado mental (questões para examinar o seu estado mental); Inventário Beck de Depressão e Ansiedade (questões para verificar o seu estado emocional); NEUPSILIN (questões para examinar sua memória, atenção, percepção, linguagem, etc); quatro testes de exame das funções executivas (Hayling Test, Wisconsin Card Sorting Test 48 cartas, Span verbal de dígitos e Trail Making Test, para avaliar suas habilidades de planejamento, inibição, flexibilidade mental); Escalas Wechsler de Inteligência para adultos (WAIS-III) – para examinar suas funções intelectuais; Rey Auditory Verbal Learning Test (avaliação da sua memória verbal) e Figura de Rey (exame da sua memória visual); e, tarefas de fluência verbal (exame da sua linguagem, memória e funções executivas). Esta aplicação será feita em três ou quatro encontros de 1 hora e 15 minutos de duração. Sua participação é voluntária. Só responderá a estas avaliações se concordar. Ressalta-se que nenhum dos procedimentos é experimental.

4 – Descrição dos desconfortos e riscos esperados

O possível desconforto do participante está relacionado às perguntas, ao deslocamento ao local da pesquisa (quando esta não for realizada em sua própria residência) e ao cansaço. Não há previsão de riscos aos participantes.

5 – Benefícios para o participante

Não há benefício direto para o participante. Trata-se de um estudo de verificação da avaliação neuropsicológica do transtorno do pânico. A partir dos resultados desse estudo, se alterações cognitivas ou comunicativas forem encontradas, encaminhamentos poderão ser feitos para reabilitação neuropsicológicas e os resultados dessa pesquisa poderão contribuir indiretamente para a melhoria dos procedimentos de avaliação e tratamento das habilidades cognitivas e comunicativas de pacientes com transtorno do pânico.

6 – Garantia de acesso

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. Os principais investigadores são os Professores J.Landeira-Fernandez, Rochele Paz Fonseca e Marta Bolshaw Gomes Vieira, podendo ser encontrados nos seguintes telefones: 35271186, 51-96978439 ou 88678386 e endereço: PUC-Rio e IPUB.

7 – Garantia de desistência

É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e de deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu eventual atendimento pelos profissionais envolvidos ou nas instituições contatadas.

8 – Direito de confidencialidade

As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum participante.

9 – Direito de devolução e retorno dos resultados

Tenho o direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

10 – Despesas e compensações

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

11 – Garantia de tratamento em caso de dano pessoal

Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos ou tratamentos propostos neste estudo, o participante tem direito a tratamento médico na Instituição, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

Anexo II

1ª Sessão de Testes - Descrição

Teste	função cognitiva	aplicação	(tempo de aplicação)
Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve		(30 minutos)	
(Fonseca, Salles & Parente, 2008; 2009)			
1) Orientação têmporo-espacial	Tempo	Resposta de dia da semana, dia do mês, mês e ano.	
	Espaço	Resposta de local, cidade, estado e país.	
2) Atenção		a) Contagem inversa: contagem de 50 a 30 pelo examinando e contagem do tempo de realização da tarefa pelo examinador para avaliar a velocidade de processamento	
		b) Repetição de seqüência de dígitos: repetição de uma seqüência de sete números;	
3) Percepção		a) Verificação de igualdade e diferença de linhas: verificação de seis pares de linhas	
		b) Heminegligência visual: percepção de todo espaço de uma folha de papel repleta de traços que deverão ser riscados	
		c) Percepção de faces: avaliação, como iguais ou diferentes, de três pares de fotografias de faces, sendo uma delas de frente e outra de perfil;	
		d) Reconhecimento de faces: memorização de dois rostos desenhados, que devem ser reconhecidos entre quatro posteriormente.	
4) Memória			
4.1) Memória de trabalho		a) Ordenamento ascendente de dígitos: repetição em ordem crescente de 10 conjuntos de dois até seis dígitos;	
		b) Span auditivo de palavras em sentenças: memorização e evocação das últimas palavras de frases, após a leitura de conjuntos de dois, três, quatro e cinco sentenças pelo examinador.	
4.2) Memória verbal:		a) Evocação imediata: repetição de nove palavras ditas pelo examinador	
		b) Evocação tardia: emissão das mesmas nove palavras em tempo posterior	
		c) Reconhecimento: indicação, em uma lista de 18 palavras, da presença ou não da palavra na lista original falada pelo examinador	
4.3) Memória semântica de longo prazo		Resposta a duas perguntas referentes a conhecimentos gerais	
4.4) Memória visual de curto prazo (três estímulos)		a) Memorização de uma figura sem sentido de cada vez	
		b) Reconhecimento entre um conjunto de três figuras semelhantes	
4.5) Memória prospectiva		Lembrança, ao final da testagem, da instrução de escrever o nome em uma folha de papel fornecida no início da avaliação;	
5) Habilidades aritméticas		Resolução de quatro cálculos, um de cada operação aritmética básica	
6) Linguagem			
6.1) Linguagem oral		a) Nomeação de dois objetos e duas figuras	
		b) Repetição de oito palavras reais e duas pseudopalavras	
		c) Linguagem automática: contagem de um a dez e verbalização de todos os meses do ano, em ordem	
		d) Compreensão oral (três conjuntos de figuras): indicação da figura correspondente ao enunciado verbal do examinador	
		e) Processamento de inferências: explicação do significado de um provérbio e de duas metáforas	
6.2) Linguagem escrita		a) Leitura em voz alta de dez palavras reais e de duas pseudopalavras	
		b) Compreensão escrita (três estímulos): leitura em silêncio de palavras e frases e indicação das figuras correspondentes;	
		c) Escrita espontânea de uma frase	
		d) Escrita copiada de uma frase	
		e) Escrita ditada de dez palavras reais e de duas pseudopalavras	

1ª Sessão de Testes - Descrição (cont.)

7) Praxias	a) Ideomotora: realização de três gestos, conforme instrução verbal do examinador b) Construtiva: cópia de três figuras (quadrado, flor e cubo) e desenho de um relógio c) Reflexiva: repetição de uma seqüência de três gestos)
8) Funções executivas	a) Resolução de problemas - resposta a duas perguntas envolvendo raciocínio abstrato b) Fluência verbal fonêmica - verbalização, durante um minuto, de palavras que iniciem com a letra F.

2ª Sessão de Testes - Descrição

Teste função cognitiva	aplicação	(tempo de aplicação)
Teste de Evocação de Buschke (TEB) - até V6 (15 minutos)		
(Buschke & Fuld 1974, Petersen, Smith, Ivnik, Kokmen & Tangalos, 1992, Petersen, Smith, Ivnik, Kokmen & Tangalos, 1994)		
Avalia aprendizagem verbal e memória episódica visuo-verbal (armazenamento, retenção e evocação de memória de longo prazo)	O procedimento de aplicação consiste na apresentação ao participante de uma prancha contendo 16 figuras a serem memorizadas. O participante é instruído a apontar para cada item, conforme o examinado pergunte por uma categoria e nomear o objeto questionado. Depois que o examinando tiver identificado corretamente todas as figuras, a prancha é retirada. O examinador a seguir, solicita ao indivíduo para listar todos os itens que consiga lembrar. O examinador, então, inicia a parte das recordações com pistas da testagem. Na segunda verificação e em todas as verificações subseqüentes, o indivíduo é recordado (com pistas) apenas dos itens não lembrados livremente na verificação anterior. Esse procedimento é contínuo por 6 verificações. Após as 6 verificações não há mais apresentação das figuras. As lembranças livres e com pistas são então novamente testadas, depois de 30 minutos	
Wisconsin (30 minutos)		
(Heaton, Chelune, Talley, Kay, & Curtiss, 1993, Cunha, Trentini, Argimon, Oliveira, Werlang & Prieb 2005)		
Demanda planejamento, abstração, aprendizagem e manutenção de regras bem-sucedidas e flexibilidade cognitiva.	Composto por dois baralhos de 64 cartas, cada um com figuras geométricas que variam quanto à cor, número e forma que deve ser categorizado conforme regras de combinação com quatro cartas-chave. O indivíduo deve procurar manter ou modificar sua estratégia de resposta a partir do retorno dado pelo examinador de acerto ou erro e de mudança de regra.	
Teste de evocação Buschke (TEB) memória tardia, Vmt (5 minutos)		
Teste Hayling (30 minutos)		
(Burgess & Shallice, 1996; Fonseca et al, no prelo)		
Possibilita a verificação da iniciação e inibição verbal, da velocidade de processamento (componentes executivos), e da atenção concentrada.	Apresentam-se frases em que falta a última palavra, sendo preciso, na parte A, completar adequadamente 15 frases de acordo com o contexto semântico-sintático, enquanto que, na parte B, a palavra empregada para completar outras 15 sentenças não deve apresentar qualquer relação semântica com o estímulo frasal. Foram mensurados tempo total em segundos e escore de erros em cada parte, além da diferença entre o tempo total de latência das partes B e A	

2ª Sessão de Testes - Descrição (cont.)

WAIS-III (10 minutos)	
(Wechsler, 1991, Nascimento, 2004)	
Subteste aritmética	O avaliador instrui o avaliando a resolver algumas contas de matemática, sem usar lápis e papel; o avaliador inicia o teste do item 1 ou 4 dependendo da escolaridade do participante. Depois de iniciado o teste, o examinador, cronometra a resposta do participante logo após ter feito a pergunta. Existe tempo limite para cada questão (de 30 segundos até 2 minutos dependendo da complexidade da questão). O teste é interrompido após 4 erros consecutivos Este subteste avalia memória de trabalho, velocidade de processamento e raciocínio abstrato.
Teste Stroop de cores e palavras (Stroop, 1935) (5 minutos)	
(Stroop, 1935)	
A versão utilizada propõe-se a mensurar atenção seletiva e concentrada, flexibilidade cognitiva e inibição, além de velocidade de processamento.	Este teste é dividido em três partes. No primeiro cartão, solicita-se a leitura de palavras; no segundo, a nomeação de cores; e, no último, a nomeação da cor em que a palavra foi escrita, sem sua leitura, condição de interferência (efeito Stroop). A execução da tarefa com cada cartão tem o limite máximo de 45 segundos. As variáveis estudadas foram número de acertos em cada cartão e escore bruto de interferência cor-palavra;
Span Verbal de Dígitos - WMS (10 minutos)	
(Wechsler, 2002)	
Investiga as habilidades cognitivas de atenção, memória de trabalho (executivo central) e inibição, especialmente na ordem indireta.	Observou-se o número de acertos na ordem direta e indireta. Consiste na repetição de seqüências de números após a leitura pelo examinador, com evocação em ordem direta e indireta

3ª Sessão de Testes - Descrição

Teste	função cognitiva	aplicação	(tempo de aplicação)
WAIS-III - Subteste seqüência de números e letras (15 minutos)			
(Wechsler, 1991, Nascimento, 2004)			
Avalia a memória de trabalho.		Este subteste tem um pequeno treino antes do seu início. O examinador instrui ao examinando a organizar os números e letras ditados por ele, em ordem crescente e alfabética respectivamente (são 5 tentativas). Feito esse treino o teste inicia seguindo a mesma lógica, porém aumentando gradativamente a quantidade de números e letras.	
Teste de aprendizagem auditivo-verbal de Rey verbal - RAVLT (10 minutos)			
(Rey, 1964, Schmidt, 1996, Malloy-Diniz, Cruz, Torres & Cosenza, 2000)			
Mede a aprendizagem média e tardia, memória episódica verbal e controle inibitório		Uma lista de com 15 substantivos (lista A) é lida de forma clara e audível para o examinando 5 vezes consecutivas. A cada tentativa é pedido ao examinando que recorde livremente das palavras da lista. Depois da quinta tentativa, outra lista, de interferência, com 15 substantivos (lista B) é lida para o indivíduo, avaliando-se a recordação desta lista. Depois desta etapa, pede-se ao participante que recorde as palavras da lista A (A6) sem executar sua leitura novamente. Depois de 20 minutos o examinador pede ao examinando que relembre da lista A (A7) sem a leitura desta. E por fim o aplicador do teste lê uma lista com várias palavras (15 palavras da lista A 15 palavras da lista B e 20 palavras distratoras que são fonética ou semanticamente similares às outras) e pede ao participante que digam quais ele reconhece desta lista que pertencem à lista A ou não.	

3ª Sessão de Testes - Descrição (cont.)

Teste dos Sinos (5 minutos)	
(Gauthier, Dehaut & Joanette, 1989, Geren, 2002)	
Avalia a atenção seletiva visual, percepção visuo-espacial, praxia e velocidade de processamento de informação.	É composto por uma prancha com várias figuras impressas (em preto), onde estão distribuídas algumas figuras de sinos. O examinador deve perguntar ao examinando qual daquelas figuras é um sino. Se a tarefa for realizada com êxito, o examinador dará a instrução ao examinando antes de entregar a folha de papel para o início da testagem. Nesta folha tem várias figuras desenhadas em preto, onde estão distribuídos 35 sinos em tamanho um pouco reduzido em relação ao da prancha. O participante deve circular com um lápis todos os sinos que enxergar o mais rápido possível. Não há um tempo limite para executar a tarefa, mas é instruído a selecionar rapidamente.
Teste das trilhas – Trail Making Test – TMT (10 minutos)	
(Ait, 1944, Magila & Caramelli, 2000)	
Avaliar velocidade de processamento, inibição, praxia e flexibilidade cognitiva, além de envolver planejamento motor e visual.	O paciente deve conectar com uma linha números em ordem ascendente na parte A e, na parte B, deve ligar alternadamente números e letras em ordem crescente e alfabética, respectivamente. Foram observados o tempo de execução em segundos e a quantidade de erros nas partes A e B. Além disso, examinou-se a diferença entre os escores B e A ($B - A$), a razão entre os tempos despendidos na execução das partes B e A (B/A), e a proporção da diferença dos tempos B e A pelo tempo A ($(B - A)/A$).
RAVLT (5 minutos)	
Bateria Montreal de avaliação da comunicação - Bateria MAC (25 minutos)	
(Joanette, Ska & Côté, 2004, Fonseca, Parente, Côté, Ska & Joanette, 2008)	
O discurso narrativo examina processamento lingüístico oral discursivo e mnemônico episódico e de trabalho. As fluências verbais investigam componentes de três funções cognitivas: linguagem (processamento léxico-semântico-fonológico), memória (lexical, semântica) e funções executivas (iniciação, inibição e planejamento verbal)	Evocação lexical livre: o indivíduo deve dizer o máximo de palavras possíveis em 2 minutos e 30 segundos. Discurso narrativo (reconto parcial, reconto integral e questões de compreensão): narrativas com 5 parágrafos, recontadas parágrafo por parágrafo e de maneira integral; 12 questões sobre a compreensão do texto, e análise de processamento de inferência sobre o conteúdo do texto. Evocação lexical com critério ortográfico: o participante é solicitado a falar o máximo de palavras que iniciem com a letra P (exceto nomes próprios) em 2 minutos. Evocação lexical com critério semântico: o examinando diz o máximo de palavras possíveis que sejam roupas ou vestimentas.